

07 a 10 de Agosto de 2023 | Brasília - DF

ANAIS 2023



**53° CONGRESSO BRASILEIRO DE
FITOPATOLOGIA**

www.cbfito2023.com.br

ISBN E DADOS DE PUBLICAÇÃO

53º CONGRESSO BRASILEIRO DE FITOPATOLOGIA

07 a 10 de Agosto de 2023 | Brasília - DF

Edição Técnica

Danilo Batista Pinho; Thaís Ribeiro Santiago; Alice Kazuko Inoue Nagata; Juvenil Enrique Cares;
Tatsuya Nagata; Maurício Rossato

Todos os resumos neste livro foram reproduzidos de cópias fornecidas pelos autores e o conteúdo dos textos é de exclusiva responsabilidade dos mesmos. A organização do referente evento não se responsabiliza por consequências decorrentes do uso de quaisquer dados, afirmações e/ou opiniões inexatas ou que conduzam a erros publicados neste livro de trabalhos. É de inteira responsabilidade dos autores o registro dos trabalhos nos conselhos de ética, de pesquisa ou SisGen.

Copyright © 2023 – Todos os direitos reservados

Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida, arquivada ou transmitida, em qualquer forma ou por qualquer meio, sem permissão escrita da Sociedade Brasileira de Fitopatologia.



**ATIVIDADE ANTIFÚNGICA DE ÓLEOS ESSENCIAIS SOBRE *Rhizoctonia solani*
ISOLADO DE FEIJÃO-CAUPI**
**ANTIFUNGAL ACTIVITY OF ESSENTIAL OILS ON *RHIZOCTONIA SOLANI*
ISOLATED FROM COWPEA**

Marcos Giovane Pedroza de Abreu¹; **Marlon Lima de Araújo**²; **Bernardo de Almeida Halfeld-vieira**⁴; **James Marciel de Araújo**³

¹Bolsista. Av. Universitária, 3780 - Altos do Paraíso, Botucatu, São Paulo. Departamento de Proteção Vegetal, Universidade Estadual Paulista 'Júlio de Mesquita Filho'; ². Avenida Getúlio Vargas, 788, Bairro Centro, Cruzeiro do Sul, Acre. Polícia Militar do Estado do Acre (PMAC); ³Bolsista. Estrada do Canela Fina, Km 12. Cruzeiro do Sul, Acre. Universidade Federal do Acre. Campus Floresta; ⁴Pesquisador, Bolsista produtividade CNPq. Rod. Governador Dr. Adhemar Pereira de Barros, km 127,5 Tanquinho Velho Jaguariúna/SP, 13918-110, Brasil. Embrapa Meio Ambiente

Resumo:

O plantio de feijão caupi (*Vigna unguiculata* (L.) Walp.) na região do Vale do Juruá, que abrange os municípios de Cruzeiro do Sul, Mâncio Lima, Rodrigues Alves, Porto Walter e Marechal Thaumaturgo no Estado do Acre e mais alguns municípios do Estado do Amazonas, é realizado costumeiramente em área de várzea. Devido as características destas áreas, o uso de defensivos para o manejo de doenças na cultura é um fator limitante, pois há o risco de contaminação dos cursos hídricos. O uso de produtos naturais, como os óleos essenciais, para o manejo de fitopatógenos pode ser vantajoso, pois se trata de um método de reduzido potencial poluente, proporcionando segurança alimentar ao consumidor e proteção ambiental. Assim, o objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito antifúngico dos óleos provenientes de buriti (*Mauritia flexuosa* L. f.), mamona (*Ricinus communis* L.) e lacre (*Vismia guianenses* (Aubl.)) sobre *Rhizoctonia solani* isolado de feijão caupí. Os óleos utilizados foram extraídos a partir do pericarpo do fruto do buriti, sementes de mamona e da casca da árvore do Lacre, em aparelho extrator soxhlet. No teste de sensibilidade do fungo, foram utilizadas as alíquotas de 0, 20, 40, 60, 80 e 100 µL de cada óleo, distribuídas sobre a superfície do meio BDA com auxílio de uma alça de Drigalski. Posteriormente foi depositado um disco de micélio (5 mm) de *R. solani* com 7 dias de crescimento no centro de cada placa. Adicionalmente, foram realizados os tratamentos controle: fungicida e hexano. As placas foram incubadas em BOD à temperatura de 25 ± 1°C com fotoperíodo de 12 h por sete dias. Diariamente, foi analisado o crescimento micelial (CRMI), calculando-se posteriormente a inibição do crescimento micelial (IC). Os dados foram submetidos a Anova e análise de regressão. Os resultados obtidos demonstraram que os óleos de buriti e lacre apresentam potencial antifúngico sobre *R. solani*. em todas as alíquotas, fato não observado com o óleo de mamona que não demonstrou efeito inibitório ao patógeno. O óleo de lacre demonstrou maior potencial antifúngico sobre *R. solani*, com uma porcentagem de inibição de crescimento de 27,9%.

Palavras-chave: Controle alternativo; *Mauritia flexuosa*; *Ricinus communis* ; *Vismia guianenses*